



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

COSME RABELO DE ALMEIDA

**CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA BIOECOLÓGICA PARA O RACIOCÍNIO
PROFISSIONAL EM TERAPIA OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

LAGARTO-SE/2025

COSME RABELO DE ALMEIDA

**CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA BIOECOLÓGICA PARA O RACIOCÍNIO
PROFISSIONAL EM TERAPIA OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Terapia Ocupacional da
Universidade Federal de Sergipe
como pré-requisito para obtenção
do grau de Bacharel em Terapia
Ocupacional.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Thaís
Thaler Souza

LAGARTO-SE/2025

COSME RABELO DE ALMEIDA

**CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA BIOECOLÓGICA PARA O RACIOCÍNIO
PROFISSIONAL EM TERAPIA OCUPACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

Aprovado em 14 de março de 2025

Local: Sala da Direção Geral do Campus

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Thais thaler souza

Orientadora

Prof^a. Dr^a. Raphaela Schiassi Hernandes (DTOL/UFS)

Examinadora Interna

Prof^a. Dr^a. Erika Hiratuka Soares(D (DTOL/UFS)

Examinadora Interna

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço ao Úno que me deu forças e coragem no decorrer desta Graduação.

Gostaria de agradecer também aos meus professores, sobretudo aqueles que ensinam através do seu exemplo, ajudando a lapidar minha identidade profissional, e serviram de inspiração para enfrentar os desafios que surgiram a decorrer do curso. Eu agradeço a minha orientadora Thais Thaler pelos ensinamentos e orientação, mas, principalmente, por me ajudar a realizar um sonho antigo: pesquisar sobre um dos vários campos da psicologia do desenvolvimento.

Eu agradeço a minha Mãe Clemilda e a minha melhor amiga Edis, que incontáveis vezes foram minhas tábuas de salvação. Obrigado por você existirem.

Eu agradeço por todos os momentos bons e inspiradores que vivenciei durante o curso.

RESUMO

Introdução: A teoria bioecológica de Bronfenbrenner (TBB) tem sido amplamente utilizada pela Terapia Ocupacional (TO) como base para o desenvolvimento de abordagens, intervenções e avaliações. Essa aplicação reflete o pensamento holístico característico do raciocínio profissional da TO, que considera tanto os fatores micro quanto os macro das relações compreendendo sempre o indivíduo em seu ambiente. **Objetivo:** Explorar as contribuições da teoria bioecológica para o raciocínio profissional na Terapia Ocupacional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de levantar publicações nacionais e internacionais que explorem a relação entre a teoria bioecológica e a prática da TO. **Resultados:** Após a busca, foram selecionados quatro estudos. **Discussão:** Foi observado que esses estudos apresentavam diversificações quanto a área da terapia ocupacional, sendo encontrados estudos relacionados à reabilitação física, contexto escolar e saúde mental, todos com a população infantil. Identificou-se que a teoria tem auxiliado na implementação de abordagens, como a Prática Centrada na Família, além de contribuir para a elaboração de avaliações mais amplas e detalhadas na prática clínica do TO. **Conclusão:** A TBDH oferece uma aproximação ao *ethos* da TO, promovendo uma compreensão expandida de problemáticas complexas e abordando diferentes áreas e campos de intervenção da profissão.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Modelo Bioecológico; Raciocínio Profissional.

ABSTRACT

Introduction: The bioecological theory of Bronfenbrenner (TBB) has been widely used by Occupational Therapy (OT) as a basis for the development of approaches, interventions and evaluations. This application reflects the holistic thinking characteristic of OT professional reasoning, which considers both the micro and macro factors of relationships, always comprising the individual in his environment. **Objective:** To explore the contributions of bioecological theory to professional reasoning in Occupational Therapy. **Method:** This is an integrative literature review, with the objective of raising national and international publications that explore the relationship between bioecological theory and OT practice. **Results:** After the search, four studies were selected. **Discussion:** It was observed that these studies had diversifications in the area of occupational therapy, being found studies related to physical rehabilitation, school context and mental health, all with the child population. It was identified that the theory has helped in the implementation of approaches, such as Family-Centered Practice, in addition to contributing to the development of broader and more detailed assessments in the clinical practice of OT. **Conclusion:** TBB offers an approach to the ethos of OT, promoting an expanded understanding of complex problems and addressing different areas and fields of intervention of the profession.

Keywords: Occupational Therapy; Bioecological Model; Professional Reasoning

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
2.JUSTIFICATIVA.....	11
3.OBJETIVOS.....	12
4. METODOLOGIA.....	13
5. RESULTADOS.....	16
6.DISSCUSSÃO.....	20
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

A teoria bioecológica de Bronfenbenner (TBB) é largamente utilizada pela Terapia ocupacional (TO) como embasamento para o desenvolvimento de abordagens, avaliações e prática clínica (Fernandes; Matsukra, 2016). Essa aproximação pode ser compreendida pelo pensamento abrangente do raciocínio profissional da terapia ocupacional que também considera os fatores ambientais: familiar, sociais e culturais na construção de diagnóstico e prognóstico e com isso desenvolver o seu raciocínio profissional (AOTA, 2021).

Urie Bronfenbenner apresentou seu modelo ecológico fazendo uma metáfora com um conjunto de quatro bonecas russas – as matrioscas. Quando encaixadas representam uma unidade equivalente a um sistema que é dinâmico e interativo. A primeira estrutura e também a mais interna é o microsistema. A estrutura subsequente é o mesossistema. A terceira é o exossistema. A quarta e também o nível mais amplo do modelo ecológico é o macrosistema e o quinto é o cronossistema (Bronfenbenner; Moris, 1998).

Para Bronfenbenner (1989) e a pesquisadora Koller (2004), o microsistema é um ambiente em que a pessoa em desenvolvimento está em interação direta. Símbolos e objetos presentes nos mais variados contextos contemplam esse sistema. Já o mesossistema é composto por dois ou mais microsistemas como, por exemplo, família-escola e família-clubes. A principal diferença entre o microsistema e o mesossistema é que o mesossistema é composto pela relação de dois ou mais ambientes, como citado. O exossistema se caracteriza por aqueles ambientes em que a pessoa em desenvolvimento não está diretamente inserida, mas que a influenciam em seu processo, por exemplo, o trabalho dos pais, a rede de apoio e a comunidade a qual a família pertence (Bronfenbenner, 1996; Costa, 2005; Koller, 2004).

O mesossistema é a estrutura mais ampla do modelo de Bronfenbenner engloba os grupos sociais e cultura. Está relacionado com os valores, saberes, maneira de ser e fazer. O cronossistema está relacionado a todos os períodos de tempo que permeiam a vida da pessoa em desenvolvimento e divide-se em três subsistemas: microtempo, mesotempo e macrotempo (Turge, 2012).

O modelo ecológico foi sendo gradualmente modificado e ampliado ao longo do tempo. Bronfenbrenner denominou essa versão reformulada do modelo como “bioecológico”, já que este passou a incorporar novas variáveis em seu raciocínio. Assim, o modelo bioecológico, atualmente, não só considera os fatores previamente mencionados, mas também passou a incluir aspectos físicos, cognitivos e o nível funcional do indivíduo em desenvolvimento,

reconhecendo-os como elementos que influenciam e podem determinar o curso do desenvolvimento (Bronfenbrenner, 1998; 2006).

A partir dessa ampliação também, Bronfenbrenner concluiu que para além da pessoa, tempo e o contexto, o processo proximal - ou seja, a relação - é o fator central para que o desenvolvimento ocorra. O processo proximal pode ser entendido pelas diferentes dinâmicas de interação entre a pessoa em desenvolvimento e os ambientes nos quais ela está inserida (Bronfenbrenner *et al.*, 2000).

O raciocínio profissional da terapia ocupacional, alinhado a essas ideias, caracteriza-se por não ser rigidamente delimitado ou protocolado, sendo essencialmente fenomenológico. Em seu processo, considera ferramentas como avaliação e planejamento, prática clínica, reavaliação e alta, sempre levando em conta tanto o contexto quanto o indivíduo de forma ampliada (Mattingly; Fleming, 1994).

A Terapia Ocupacional abrange diversas áreas e campos de conhecimento, como saúde, ciências da reabilitação, educação e assistência social. Como tal, existe uma variedade de modelos e abordagens que orientam a teoria e a prática dos terapeutas ocupacionais. Cada uma dessas perspectivas oferece uma lente para compreender as intervenções terapêuticas (Cavalcanti; Galvão, 2023).

Segundo a Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA), os seres humanos são seres ocupacionais, e a ocupação tem uma relação positiva com a saúde e com o bem-estar. Os terapeutas ocupacionais têm como objetivo de sua prática as ocupações, os papéis ocupacionais, as relações interpessoais e os contextos. O documento da terminologia uniforme está dividido em duas partes: o domínio e o processo. No domínio são apresentadas as ocupações nas quais os TOs possuem conhecimento para atuar, como as atividades de vida diárias, atividades instrumentais de vida diária, trabalho, lazer, sono, entre outras. E o processo corresponde ao raciocínio profissional propriamente dito para alcançar os objetivos terapêuticos ocupacionais (AOTA, 2020),

No decorrer do processo terapêutico também são considerados os ambientes nos quais essas ocupações ocorrem, além de aspectos pessoais, como os contextos micro e pessoal. São levados em conta o padrão de desempenho dessas ocupações, as competências do cliente e os fatores que o influenciam (AOTA, 2020).

Com base nisso, é possível sugerir uma aproximação da fundamentação teórico-prática da profissão e a TBB, que se estabelecem a partir das relações tanto de ordem do indivíduo, como de forma ampliada considerando os aspectos sociais e culturais. Ao encontro disto e a título de exemplo, os pesquisadoras e terapeutas ocupacionais Fernandes, Santos e Morato

(2018), em seu estudo de caso que retrata a intervenção da TO com uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), afirmam que a TBB como referencial para a prática, contribui para a percepção das subjetividades e de toda a dinâmica e interações envolvidas nos vários fatores associados ao desenvolvimento humano. Como consequência, serve como base para estruturação e integralidade das avaliações e intervenções da terapia ocupacional junto às crianças neurodiversas.

Além disso, também pode ser citado o estudo realizado pelas terapeutas ocupacionais Fernandes e Matsukura (2016), realizado com adolescentes inseridos em um CAPSi. As pesquisadoras utilizaram-se da teoria bioecológica e também da metodologia de pesquisa denominada inserção ecológica em suas investigações. É importante pontuar, que a inserção ecológica foi criada partir da teoria de Bronfenbrenner e que tal metodologia inserem os pesquisadores no ambiente da pesquisa. De acordo com este método, o foco na investigação são os quatro núcleos da teoria de Bronfenbrenner: processo, pessoa, contexto e tempo.

Durante as intervenções, os terapeutas ocupacionais consideram os contextos, principalmente o familiar, fator central para evolução do quadro geral do cliente, e também para melhoria do desempenho e engajamento nas ocupações prejudicadas. A TBB possui uma aproximação natural com a terapia ocupacional, cuja prática se baseia em uma compreensão completa dos contextos nos quais os indivíduos, grupos e comunidades estão inseridos. Todavia, apesar dessa afinidade, não foram encontrados estudos que explorassem essa aproximação ou que investigassem como a TBB tem sido utilizada por terapeutas ocupacionais. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar e discutir as contribuições da teoria bioecológica para o raciocínio profissional em terapia ocupacional.

2. JUSTIFICATIVA

A Terapia Ocupacional apresenta um raciocínio profissional sofisticado e abrangente, que leva em consideração diversos fatores na construção do diagnóstico e prognóstico, o que se assemelha ao arcabouço teórico da teoria bioecológica. Além disso, é relevante compreender e analisar a relação entre a Terapia Ocupacional e a TBB, pois esta análise amplia a compreensão sobre os múltiplos fatores e elementos inter-relacionados que influenciam, favorecem ou prejudicam o desenvolvimento de crianças e adolescentes, que são algumas das principais populações atendidas atualmente pela Terapia Ocupacional. Dada a escassez de estudos que investiguem essa relação, este estudo tem como objetivo explorar a literatura da Terapia Ocupacional e avançar em algumas dessas possíveis aproximações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Explorar as Contribuições da Teoria Bioecologica para o Raciocínio Profissional em Terapia Ocupacional.

3.2 Objetivos específicos

- a) Examinar as contribuições da teoria de Bronfenbenner nas intervenções e na prática clínica da Terapia Ocupacional;
- b) Pesquisar em quais áreas, populações e contextos da terapia ocupacional a teoria bioecológica tem aparecido com maior frequência.

4. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com intuito de fazer um levantamento das publicações nacionais e internacionais sobre as contribuições da teoria bioecológica para o raciocínio profissional em terapia ocupacional. Não houve demarcação de janela temporal de busca desses estudos, apenas foi considerado que a teoria biológica tem suas primeiras formulações na década de 70.

Neste estudo os seguintes passos foram dados: 1) Identificação da pergunta de pesquisa; 2) Busca na literatura científica; 3) categorização dos resultados encontrados; 4) Análise, interpretação e discussão dos resultados; e 5) Sintetização das informações e produção de conhecimento.

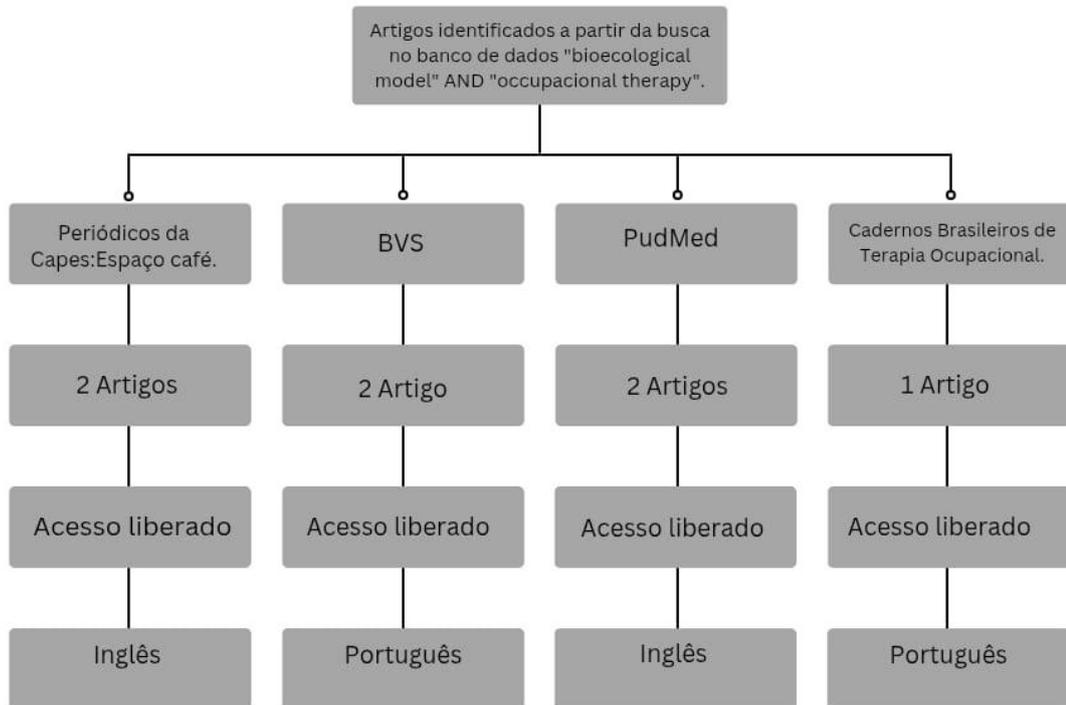
Para tanto, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: Quais as contribuições da teoria bioecológica para o raciocínio profissional em terapia ocupacional?

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), National Institutes of Health(PudMed), Periódicos da Capes, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. A escolha das bases de dados teve como objetivo acessar o máximo de conteúdo publicado a nível nacional e internacional. Foram utilizados os seguintes descritores: “Brofenbrenner” AND “occupational therapy”; “Bioecological theory” AND “occupational therapy”; “theory of human development” AND “ocupacional therapy”; “Brofenbrenner” OR “bioecological theory” OR “theory of human development” AND “occupational therapy”. Foram selecionados os trabalhos em língua portuguesa, inglesa e espanhol que correspondiam ao tema pesquisado e respondiam à pergunta de pesquisa. Para análise dos artigos selecionados, após a leitura criteriosa na íntegra, foi realizado uma análise descritiva dos mesmos.

Após a busca nas bases de dados, foram encontrados estudos apenas com os descritores “Bioecological model” AND “occupational therapy”, sete ao total. A partir da análise dos títulos, resumos e palavras-chave, três artigos foram excluídos: um por ser duplicado e dois por não atenderem aos objetivos desta pesquisa. O fluxograma da busca e da exclusão dos estudos está ilustrado nas Figuras 1 e 2.

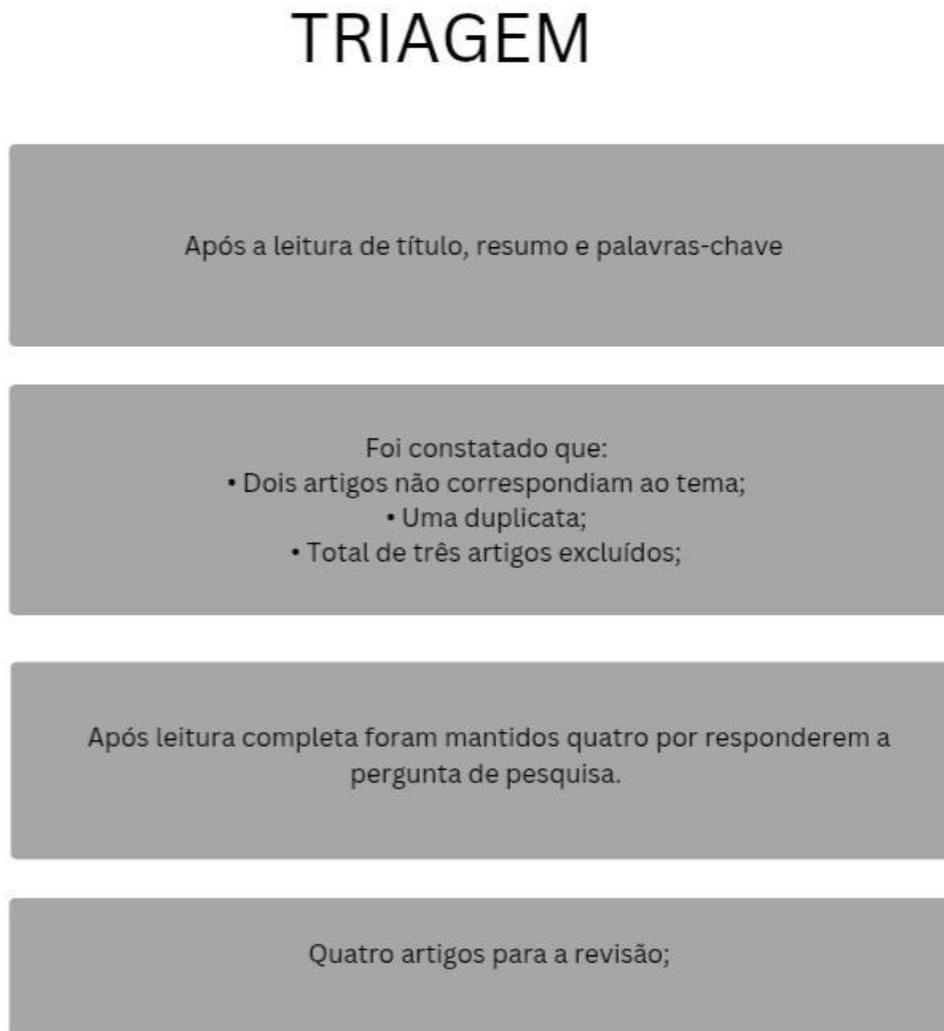
Figura 1: Fluxograma das buscas pelas produções científicas.

IDENTIFICAÇÃO



Fonte: Produzido pelo autor

Figura 2: Fluxograma das buscas pelas produções científicas.



Fonte: Produzido pelo autor

5. RESULTADOS

Após a busca, foram selecionados quatro estudos que utilizaram o arcabouço teórico da TBB no desenvolvimento de práticas de Terapia Ocupacional. O Quadro 1 apresenta as informações relativas aos quatro artigos que compõem a amostra final deste estudo, incluindo o título, autores, revista, ano, país de origem da pesquisa, a associação entre a TBB e a Terapia Ocupacional, a área da Terapia Ocupacional abordada, os resultados e as conclusões.

Foram identificados que as produções foram realizadas em três países – dois deles no Brasil, um nos EUA e um em Israel. Quanto ao ano de publicação, observou-se que não existe publicações sobre o tema dentro da literatura da TO antes dos anos 2000. Quanto as áreas da TO que os estudos estão vinculados, observa-se que duas são da reabilitação física infantil, um da saúde mental e outra da TO no contexto Escolar. Todos os artigos tiveram como população de investigação o público infantil.

Em relação a associação dos autores entre a TBB e a TO, no primeiro artigo verifica-se que são abordados os tópicos: Histórico e bases conceituais da TO, TBB e as suas contribuições para prática profissional. O segundo artigo, propõe uma junção entre as perspectivas da teoria de Bronfenbrenner, da prática centrada na família e os da Terapia Ocupacional. Já o terceiro, adotou os elementos do TBB como base para o exame das produções sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC). Por fim, o quarto artigo utilizou-se do referencial teórico bioecológico e a utilização de avaliações ecologicamente validadas: *Home Literacy Experiences Questionnaire (HLEQ)*.

Quanto aos resultados, os quatro artigos selecionados apresentaram associações entre os elementos da TBB ao raciocínio profissional em TO. Sugerindo que as perspectivas teóricas da teoria de Bronfenbrenner podem ser considerados pelos Terapeutas Ocupacionais durante a construção de diagnóstico e desenvolvimento das intervenções.

Tabela 1 - Principais achados dos artigos

Título	Autores	Revista	Ano	País	Associação entre a TBB e a TO	Área da TO	Resultados	Conclusão
O modelo bioecológico do desenvolvimento humano e a terapia ocupacional	Guzzo, P.G.S.; Pontes, F.A.R.; Silva, S.S.C.	Temas sobre Desenvolv. Humano	2008	Brasil	São abordados os tópicos: Histórico e bases conceituais da TO, Modelo Bioecológico do Desenvolvimento e as suas contribuições para a prática profissional	Saúde Mental	É destacado o potencial dos conceitos apresentados por Bronfenbrenner para orientar um olhar mais abrangente sobre o desenvolvimento humano para TOs	O modelo bioecológico é visto como uma ferramenta que pode ser incorporada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes
Transition from Early Intervention to Preschool Spectice That Promotes Positive Outcomes	Podvery, M.C.; Hinojosa, J.	Journal of Occupational Therapy, Schools, Early Intervention	2009	EUA	Propõe uma junção entre as perspectivas da teoria de Bronfenbrenner, da prática centrada na família e os da TO	Escolar	Recomendações para prática: Usar abordagem centrada na família para desenvolver metas e fornecer contribuições a equipe. E também, fortalecer o vínculo entre os ambientes doméstico e escolar	Quando aplicado à transição entre a intervenção precoce e a educação especial pré-escolar, o modelo bioecológico de Bronfenbrenner fornece uma base teórica para a utilização de abordagens centradas na família como meio de promover resultados positivos para a criança

Tabela 1 -Continuação

Título	Autores	Revista	Ano	País	Associação entre a TBB e a TO	Área da TO	Resultados	Conclusão
Pesquisas brasileiras sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação: uma revisão a luz da teoria bioecológica	Oliveira, S.F. <i>et al.</i>	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	2020	Brasil	Crianças com TDC apresentam desordens motoras que comprometem seu engajamento em ocupações. Adotou os elementos da TBB como base para o exame das produções sobre o TDC.	Reab. Física Infantil	Os estudos foram categorizados de acordo com a presença dos elementos dos núcleos do Modelo PPCT: pessoa, processo, contexto e o tempo. A análise, à luz da TBB, identificou o quanto essas características da criança com TDC influenciam nas suas disposições para a sustentação dos processos proximais, especialmente nos microssistemas familiar e escolar, por meio das diferenças entre faixas etárias, gênero, repercussão no desempenho escolar.	A análise das pesquisas à luz da teoria bioecológica traz à reflexão importantes aspectos do desenvolvimento da criança e mostra-se uma lacuna na literatura em relação aos estudos sobre TDC que contemplem o macrossistema com ênfase nas políticas nacionais de saúde e educação.

Tabela 1 -Continuação

Título	Autores	Revista	Ano	País	Associação entre a TBB e a TO	Área da TO	Resultados	Conclusão
The Relationship between Young Children's Graphomotor Skills and Their Environment: A Cross-Sectional Study	Sinvani, R. <i>et al.</i>	International Journal of Environmental Research and Public Health	2023	Israel	Foi utilizado o referencial teórico bioecológico e a utilização de ferramentas ecologicamente válidas, como: <i>Home Literacy Experiences Questionnaire(HLEQ)</i> .	Reabilitação Física Infantil	A alfabetização domiciliar e abordagem educacional foram responsáveis por 43,1% da variação das habilidades grafomotoras. Os resultados se apoiam no modelo Bioecológico com os fatores proximais (alfabetização em casa e abordagem educacional) tendo maior influência do que os fatores distais (status socioeconômico dos pais e situação de imigração)	Considerando o papel dos fatores ambientais no desenvolvimento grafomotor, esses resultados podem ser usados como um quadro conceitual para o desenvolvimento de programas de intervenção precoce

Fonte: Produzido pelo autor

6. DISCUSSÃO

A teoria bioecologia de Urie Bronfenbrenner, ainda aparece de forma tímida na literatura da terapia ocupacional mesmo sendo um referencial que se aproxima teoricamente das concepções da profissão.

Ainda que não se tenha colocado uma delimitação cronológica para a seleção dos estudos para esta revisão, apenas quatro artigos foram encontrados. Além disso, destes estudos selecionados, dois deles são da última década, o que indica uma possível contemporaneidade científica no que se refere à essa temática.

Embora a TBB tenha surgido na década de 1970, todos os estudos identificados nesta revisão foram publicados a partir dos anos 2000. Isso indica que o tema ainda está em processo de consolidação na Terapia Ocupacional. No contexto nacional, é possível traçar algumas hipóteses sobre essas relações temporais. Aproximadamente 90% dos mestres e doutores na terapia ocupacional obtiveram suas titulações entre 2000 e 2017. E esses profissionais buscaram áreas afins para o desenvolvimento de suas pós-graduações, o que pode justificar o crescente interesse pela interdisciplinaridade e a adoção de referenciais teóricos mais amplos (Folha, 2019). Além disso, a proximidade com a Prática Centrada no Cliente no Brasil, chega mais fortemente no país a partir dos anos 2000, e, a partir dessa perspectiva, existe uma desvinculação de uma intervenção curativa do cliente para objetivar o engajamento em suas ocupações a partir de contextos complexos (Pontes; Polatajko, 2016).

No cenário internacional, o desenvolvimento de perspectivas mais amplas de reconhecimento dos clientes e centrado em suas ocupações e relação com o contexto, acontecem uma década antes do que no Brasil, na década de 90, e substanciam os diversos modelos estruturados da terapia ocupacional, que permanece em constante evolução (Pontes; Polatajko, 2016).

Em relação a avaliações utilizadas por terapeutas ocupacionais e a TBB os autores Guzzo, Pontes e Silva (2008), discutem que é justamente no momento de avaliar que se deve buscar incorporar elementos propostos pelo Modelo Biecológico do Desenvolvimento Humano, visando aprimorar as investigações das necessidades e interesses dos clientes e, conseqüentemente, favorecer a seleção dos objetivos e métodos de tratamento.

De forma didática, foram destacados os elementos desse modelo dentro dos processos de

avaliação e intervenção da Terapia Ocupacional:

No que diz respeito à *Pessoa*, que deve ser o centro do tratamento, considera-se uma variedade de aspectos, como seus valores culturais e espirituais, suas forças (como a resiliência), recursos biopsicológicos (com ênfase não apenas nas deficiências motoras, cognitivas e psicossociais, mas também nas competências), além das suas demandas, interesses, aptidões, nível de atividade, autoconceito, entre outros. A análise cuidadosa dessas características biopsicossociais deve ser voltada para a maximização das funções ocupacionais. Dessa forma, o atendimento torna-se mais significativo, prazeroso e motivador, favorecendo a adesão do paciente e promovendo uma relação terapêutica mais eficaz (Guzzo, Pontes; Silva, 2008).

Essa relação apresenta uma significativa proximidade com o Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional e Engajamento (CMOP-E), que apresenta, inclusive, pela primeira vez na história da terapia ocupacional um lugar para espiritualidade como influenciadora no engajamento e ocupação humana (Polatajko; Townsend; Craik, 2007).

O conceito de engajamento estrutura as intervenções considerando o nível de satisfação que uma ocupação oferece à pessoa que a executa, sua competência, prazer, satisfação e bem-estar durante a atividade (Polatajko; Townsend; Craik, 2007). É importante lembrar que o CMOP-E se baseia nos princípios e crenças fundamentais da Terapia Ocupacional sobre a ocupação humana: 1) a ocupação como uma necessidade essencial para o ser humano, e 2) o potencial terapêutico das ocupações. Esse modelo fundamenta-se em teorias humanísticas e em evidências da prática centrada no cliente, o que significa que o cliente não é um participante passivo em seu processo terapêutico, mas sim um agente ativo na definição de suas metas e objetivos. Além disso, incorpora teorias de aprendizagem e aquisição de habilidades para desenvolver estratégias e adaptações, e considera teorias ambientais, reconhecendo o ambiente como um fator crucial na intervenção e um influenciador do engajamento nas ocupações.

No que se refere aos *Processos*, destaca-se a análise dos papéis desempenhados pelos pacientes, de suas atividades e das relações interpessoais que eles estabelecem em seu meio. No curso de uma doença, ocorrem rupturas na rotina das pessoas, muitas vezes há perda de papéis sociais, afastamento de amigos e familiares, e impossibilidade ou limitação no desempenho das atividades diárias. O terapeuta ocupacional pode analisar as características dos processos proximais desenvolvidas pelo indivíduo, identificando também as possibilidades de os adaptar de acordo com as necessidades, a fim de propiciar maior probabilidade de inserção social, desempenho funcional e, conseqüentemente, recuperação (Guzzo, Pontes; Silva, 2008)..

Quanto aos *Contextos*, o terapeuta ocupacional buscará compreender os diversos ambientes em que o indivíduo está inserido (micro, meso, exo, e macrosistema), em seus aspectos físicos, sociais, e simbólicos, e os processos que ocorrem nesses ambientes, com respectivas influências mútuas. Poderá atentar para os riscos ambientais, acessibilidade e o desempenho ocupacional do indivíduo, propondo possíveis modificações que visem maximizar a sua funcionalidade nos contextos de que faz parte. Essas modificações também deverão levar em consideração os aspectos socioeconômicos e culturais do paciente (Guzzo, Pontes; Silva, 2008).

No que se refere ao *Tempo*, deve-se considerar os eventos normativos e não-normativos e sua influência de aspectos históricos como guerras, processo de industrialização e mudanças de governo, os quais constituem a dimensão social de tempo. Deve-se focalizar o cliente perante os eventos que aconteceram durante o seu ciclo de vida, desde os mais recentes até os mais remotos (Guzzo, Pontes; Silva, 2008).

Exemplificando esse processo, no estudo de Sinvani *et al.* (2023) e de Marjanovic, Podlesek e Fekonja (2005), as intervenções dos terapeutas ocupacionais foram estruturadas com base no instrumento bioecológico *Home Literacy Experiences Questionnaire* (HLEQ). Ou seja, por meio de uma avaliação que considera as potencialidades e barreiras do contexto foi possível avaliar o impacto dessa relação no desempenho ocupacional.

Este questionário é composto por 32 itens em uma escala do tipo Likert de 6 pontos com estrutura de cinco fatores: a) estímulo ao uso da linguagem e explicação; b) leitura de livros para a criança, visita à biblioteca e teatro de fantoches; c) atividades conjuntas e conversação; d) leitura interativa; e e) estimulação da zona de desenvolvimento proximal.

Com isso, o modelo de Bronfenbrenner configurou-se como uma estratégia pertinente de compreensão da relação entre fatores ambientais e habilidades motoras pré-escolares. Sendo possível de ser utilizado tanto para os educadores quanto para os clínicos, a fim de implementar ações de intervenção precoce sensíveis ao contexto.

O Teoria Bioecológico não é sobre como os seres humanos se desenvolvem, mas sim como melhorar a compreensão das condições e processos que influenciam o desenvolvimento humano.

Além dos processos avaliativos, a TBB tem contribuído com a elaboração de abordagens, como a prática centrado na família (Podvery; Hinojosa, 2009). A intervenção precoce para a inclusão no contexto escolar, a partir da TBB e da prática centrada na família, considera este núcleo como o microsistema central no qual a criança aprende a funcionar. No estudo de caso de Podvery e Hinojosa (2009), a transição da intervenção precoce para o contexto escolar,

formou-se um mesossistema entre a família e a escola, dois dos principais microsistemas nos quais a criança se envolve.

Os microsistemas da casa e da escola são espacialmente separados, uma vez que a educação ocorre no ambiente escolar, onde as famílias não estão presentes durante o horário letivo. No entanto, são as interações e relações entre os membros primários desses microsistemas — os pais e os funcionários da escola — que estabelecem o vínculo entre os dois sistemas. Os funcionários da escola, com uma conexão direta com a família e o programa educativo, desempenham um papel crucial durante o período de transição. Nesse contexto, os terapeutas ocupacionais podem ajudar a fortalecer essa relação, que por sua vez, pode apoiar a capacidade da criança de se adaptar e funcionar adequadamente em ambos os ambientes.

Ao encontro deste pensamento as autoras Fernandes e Matsukura (2016) em sua inserção ecológica realizada no CAPSi, descrevem a relação entre o mesossistema família-escola. As autoras consideram que a presença de conflitos familiares e dificuldade de relacionamento em estrutura familiar, marcada pela violência e conflitos, podem implicar e/ou aumentar o sofrimento mental dos adolescentes. Na escola, esses adolescentes podem expressar dificuldades de aprendizagem, de inclusão e de relações sociais. Portanto, o terapeuta deveria contribuir nesta interação, extrapolando o ambiente escolar e estabelecendo suas intervenções junto às famílias.

Embora a criança interaja com os outros e com o ambiente desde o momento de seu nascimento, nos primeiros anos de vida essas interações ocorrem, principalmente, com pessoas e ambientes familiares. A primeira grande mudança acontece quando ela ingressa na educação infantil, momento em que suas relações sociais se expandem, e novas pessoas e situações são apresentadas, tanto para ela quanto para sua família. Nesse contexto, a criança passa a estar inserida nos microsistemas família e escola, desenvolvendo relações distintas em cada um desses ambientes. As interações com seus pais, professores e colegas têm repercussões diferentes em seu desenvolvimento e influenciam a forma como ela se posiciona no mundo (Barreto, 2016).

Por fim, é possível pensar ainda que TBB, pode funcionar como uma estrutura teórica para o desenvolvimento de práticas, como as propostas para o desenvolvimento das crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação (TDC) das autoras Oliveira *et al.* (2020). Para o desenvolvimento das habilidades motoras, os terapeutas ocupacionais consideraram em seu raciocínio profissional as implicações ambientais e temporais, tanto de forma micro como macro. E a partir da ampliação do planejamento terapêutico não limitaram as intervenções

unicamente nos aspectos relacionados aos fatores relacionados ao sujeito.

Durante este estudo, observou-se que todas as pesquisas foram realizadas com a população infantil, o que sugere que a teoria bioecológica, com sua abordagem ampliada da compreensão do social, pode se alinhar ao raciocínio profissional de quem trabalha com esse público. Esse resultado pode ser explicado pela própria amplitude e versatilidade da teoria. Segundo Ashiabi *et al.* (2015), os processos proximais têm um impacto significativo no desenvolvimento, sendo profundamente influenciados pelo contexto em que ocorrem. Esses autores concluíram que no desenvolvimento social das crianças, os efeitos de fatores contextuais variáveis, tanto macro quanto microssistêmicos (como o capital social do bairro e o estresse familiar), são mediados pelos processos proximais, especialmente pelas interações pai-filho. Segundo Assis, Fornasier e Moreira (2021) os processos proximais seriam os principais responsáveis pelos resultados no desenvolvimento comportamental das crianças.

A teoria bioecológica reconhece que existem vários aspectos da vida de uma criança em desenvolvimento que interagem com ela e a afetam. Ele apresenta inclusive que o brincar, uma das ocupações mais importantes para infância e trabalhada pela terapia ocupacional, pode acontecer individualmente ou em grupo, e esta atividade entre crianças favorece o ganho de novas habilidades como engrenagens do desenvolvimento, já que o engajamento nessas tarefas e interações são essenciais para a compreensão do mundo (AOTA, 2021; ASSIS; FORNASIER; MOREIRA, 2021).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou identificar e discutir sobre os elementos da TBB e a Terapia Ocupacional. A partir da análise dos resultados foi possível reconhecer contribuições da teoria bioecológica em relação aos processos de trabalho do terapeuta ocupacional e todo o desenvolvimento de seu raciocínio profissional, desde a avaliação à sua prática, passando pela possibilidade de substanciar abordagens de intervenção dentro da terapia ocupacional, até a estruturação de suas práticas clínicas. Foi observado ainda, a partir dos resultados uma forte proximidade desta teoria para realização de intervenções voltadas ao público infantil.

Como limitação deste estudo, reconhece-se o baixo número de artigos analisados e reforça-se a importância de mais investigações neste campo, com o objetivo de instrumentalizar e valorizar a prática da Terapia Ocupacional.

A Teoria Bioecológica pode servir como um guia essencial para a construção e análise das intervenções, oferecendo uma abordagem ampliada e interdisciplinar dos processos envolvidos. Nesse sentido, recomenda-se que futuras pesquisas sigam o caminho da constante atualização dos instrumentos utilizados na avaliação de crianças e adolescentes, uma vez que novas discussões estão sempre em andamento, novos paradigmas são estabelecidos e novas formas de abordagem são assimiladas.

REFERÊNCIAS

- AOTA. American Occupational Therapy Association. Enquadramento da prática de terapia ocupacional: Domínio & processo. Escola Superior de saúde, Politécnico de Leiria. Trans 4ª ed, 2021.
- ASHIABI, G. S. *et al.* Child Social Development in Context: an Examination of Some Propositions in Bronfenbrenner's. *sage open*, 4, 2015.
- ASSIS, D. C. M.; FORNASIER, R. C.; MOREIRA, L. V. C. Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner: a influência dos processos proximais no desenvolvimento social das crianças. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.
- BRONFENBRENNER, U. *et al.* The ecology of developmental process. *In: DAMON, W.;* LERNER, R. (Eds.). **Handbook of child psychology: theoretical models of human developmental**. New York: John Wiley, v. 1, pp. 939-991, 1998.
- BRONFENBRENNER, U. *et al.* Developmental science in the 21st century: emerging questions, theoretical models, research designs and empirical findings. **Social development**, v. 9, n.1, p. 115-125, 2000.
- BRONFENBRENNER, U. The state of Americans: this generation and the next. New York: Free Press, 1996.
- BRONFENBRENNER, U. *et al.* The ecology of developmental process. *In: DAMON, W.;* LERNER, R. (Eds.). **Handbook of child psychology: theoretical models of human developmental**. New York: John Wiley, v. 1, pp. 939-991, 1998.
- BRONFENBRENNER, U. The bioecological model of human development. *In: DAMON, W.;* LERNER, R. (Eds.). **Handbook of child psychology: theoretical models of human developmental**. New York: John Wiley, v. 1, pp. 793-828, 2006.
- CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2ª edição, 2023.
- COSTA, A. Um estudo sobre impacto das (dês) conexões entre o ambiente escolar e o ambiente institucional na vida de crianças e adolescentes abrigados. **Dissertação de Mestrado-Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental/FURG**, Rio Grande do Sul/RS, p. 15-24, 2005.
- FERNANDES, A. D. S. A.; MATSUKURA, T. S. Adolescentes inseridos em um CAPSI: Alcances e limites desde dispositivo na Saúde mental infantojuvenil. **Temas em Psicologia**, v. 24, n. 3, p. 977-990, 2016.
- FERNANDES, A.D.S.A.; SANTOS, J. F.; MORATO, G. G. A criança com transtorno de

- espectro autista (TEA). **Rev. Ter Ocup Univ São Paulo**, p. 187-94, 2018.
- GUZZO, P. G. S.; PONTES, F. A. R.; SILVA, S. S. C. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano e a terapia ocupacional. **Temas desenvolv**, p. 221-226, 2008.
- KOLLER, S. H. Teoria Ecológica do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo(SP): **Casa do Psicólogo**, p. 23-113, 2004.
- MATTINGLY, C.; FLEMING, M. H. Clinical Reasoning: forms of inquiry in a therapeutic process. **Philadelphia: F. A. Davis Books**, 1994.
- OLIVEIRA, S. F. *et al.* Pesquisas brasileiras sobre o transtorno do desenvolvimento da coordenação: uma revisão à luz da teoria bioecológica. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 1, p. 246-270, 2020.
- PODVERY, M.C.; HINOJOSA, J. Transition from Early Intervention to Preschool Spectice That Promotes Positive Outcomes. **Journal of Occupational Therapy, Schools, Early Intervention**, 2009.
- POLATAJKO, H. J.; TOWNSEND, E. A.; CRAIK, J. Canadian Model of Occupational Performance and Engagement (CMOP-E). *In: TOWNSEND, E. A; POLATAJKO, H. J. et al (Ed.) Enabling Occupation II: advancing na occupational therapy vision of health, wellbeing. & justice through occupation. Ottawa CAOT Publications ACE*, 2007.
- PONTES, T.; POLATAJKO, H. Habilitando ocupações: prática baseada na ocupação e centrada no cliente na Terapia Ocupacional/Enabling occupation: occupation-based and client centred practice in Occupational Therapy. **Cadernos de Terapia Ocupacional: São Carlos**, v. 24, n. 2, p. 403-412, 2016.
- SINVANI, R. *et al.* The Relationship between Young Children's Graphomotor Skills and Their Environment: A Cross-Sectional Study. **International journal of environmental research and public health**, v. 20, n. 2, p. 1338, 2023.
- TUDGE, J. A teoria de Urie Bronfenbrenner: uma teoria contextualista? **Família e educação: olhares da psicologia**. 2ª. Ed. São Paulo: Paulinas, p. 209-231, 2012.